

INICIATIVA // Setores de medicamentos, cosméticos e perfumaria recebem apoio do programa para desenvolvimento gerencial e tecnológico.

ProFármaco fortalece as indústrias

Em sua terceira versão, o Projeto ProFármaco está contribuindo para fortalecer as indústrias farmacêutica, de medicamentos, cosméticos e perfumaria em Pernambuco. Criado em 2004, o objetivo do programa é apoiar o desenvolvimento gerencial e tecnológico desses setores, por meio da realização de capacitações, workshops e participação em feiras. Só este ano, a iniciativa recebeu investimento da ordem de R\$ 500 mil.

Realizado em parceria pela Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe), Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Sinfacope (Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos, de Medicamentos, Cosméticos, Perfumaria e Artigos de Toucador do Estado), a terceira edição do ProFármaco conta com a participação de 14 empresas, dentre elas a Rishon, Labortecne, VPO, Lapon, Quimifar e outras.

A técnica da Unidade de Competitividade Industrial (Compi) da Fiepe, Nara Noblat, explica que o projeto tem contribuído para aumentar a competitividade das empresas, por meio de capacitações e consultorias técnicas e gerenciais. "Dentre as áreas prioritárias estão a implantação e manutenção do sistema de gestão da qualidade, boas práticas de fabricação para adequação à legislação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), plano de marketing, gestão tributária e tecnologia da informação", enumera.

A socióloga também adianta que este ano as empresas inscritas no programa também participaram de feiras como a Abradilan Expofarma 2006 e II Convenção Nacional da Indústria, Distribuição e Varejo do Setor Farmacêutico (SP), da 6ª Feira da Beleza Nordeste (PE), da Supermix 2006 (PE) e da 16ª Feira Internacional da Beleza (SP).

"Além disso também levamos às indústrias para participar de suas missões em São Paulo, com atividades como visitas a empresas, participação em congressos e workshops para passar por atualizações tecnológicas", destaca Nara.

"Se fosse por conta própria, nossa empresa não teria condições de participar de feiras e missões como essas, em função dos altos custos", reconhece Renato Celso Dutra, diretor técnico do Lapon Química e Natural, uma das empresas beneficiadas pelo ProFármaco. O projeto é financiado pelo Sebrae, que entra com 70% dos recursos e o restante pela Fiepe e contrapartida das indústrias.

Com 15 anos de mercado e fábrica em Limoeiro, o Lapon iniciou suas operações em 1990, com proposta de processar plantas medicinais regionais e manipular medicamentos fitoterápicos. Num segundo momento, a empresa passou a trabalhar com produtos naturais e alopáticos. Hoje, a empresa fabrica uma média de 40 itens e gera 30 empregos diretos. Para 2007 é expandir a produção e aumentar o quadro de funcionários para 50 pessoas.

Renato Dutra afirma que a participação no ProFármaco permitiu ao Lapon modernizar a empresa do ponto de vista de gestão e dos processos tecnológicos. "Foi a partir do projeto que conseguimos nossa certificação ISO 9001, além do certificado de boas práticas de fabricação da Anvisa", ressalta. A empresa também comemora premiações como o Destaque Empresarial do Sebrae, nos anos de 2004 e 2005, e a Medalha do Mérito Industrial, concedida pela Fiepe no ano passado.